

IMA distribui 2 mil certificados aos alunos do Sanitaristas Mirins em 2015

Seg 14 dezembro

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), vinculado à [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas \(Seapa\)](#), começou a entregar na primeira quinzena deste mês cerca de 2 mil certificados aos alunos de escolas públicas e particulares de várias regiões do estado, que participaram do Projeto Sanitaristas Mirins em 2015. O certificado é o reconhecimento da participação dos estudantes no projeto ao longo do ano letivo.

O Sanitaristas Mirins têm levado aos alunos informações sobre o meio rural e sua importância para a sociedade na produção de alimentos e na conservação dos recursos naturais, além de trabalhar as boas práticas agropecuárias. Para isso, os professores utilizam o livro “A educação sanitária no dia a dia dos alunos – descobrindo a agropecuária na escola”, de autoria de profissionais do IMA.

O livro aborda temas diversos que possibilitam a compreensão do mundo rural em toda a sua diversidade, incluindo a saúde dos animais, vegetais, meio ambiente e segurança alimentar. O projeto tem a participação de alunos com idade entre seis e 14 anos do ensino fundamental.

“O Projeto Sanitaristas Mirins parte do princípio de que os estudantes podem ser importantes aliados para o desenvolvimento rural sustentável, uma vez que o processo de educação contribui para formar profissionais e cidadãos capazes de compreenderem o ambiente em que vivem e, assim, contribuir para o bem-estar da sociedade. Além disso, crianças que moram na zona rural, assim como no interior do estado, possuem interesse e condições de entender a realidade do setor agropecuário, uma vez que o conteúdo do projeto fala de um ambiente que elas conhecem, o que facilita ainda mais as informações recebidas”, argumenta Patrícia Melo Martins, engenheira agrônoma da Gerência de Educação Sanitária e Apoio à Agroindústria Familiar do IMA, responsável pela condução do projeto.

Neste ano, o Sanitaristas Mirins passou a contar com a participação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda). O diretor-geral do IMA, Márcio Botelho, argumenta que “a parceria com a Seda é muito importante, pois vai permitir uma otimização das ações de educação sanitária em Minas, o que inclui a continuidade das ações do Sanitaristas Mirins em todo o estado. É uma importante junção de esforços de dois órgãos do Governo de Minas, em busca de ações com resultados cada vez mais eficazes para a população”, diz.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Agrário, Glenio Martins, o acordo com o IMA marca o começo de uma parceria fundamental para o desenvolvimento das agroindústrias familiares. “A proposta é garantir a execução não só do Sanitaristas Mirins, mas da Educação Sanitária como um todo no estado”, diz o secretário.

Extra classe

O Projeto Sanitaristas Mirins não se limita à sala de aula. Durante o ano, alunos e professores participam de inúmeras atividades com a comunidade, como desfiles cívicos e palestras onde são

abordados temas como a importância da vacinação do rebanho bovino contra a febre aftosa, brucelose e raiva. Esse diversificado leque de ações inclui, entre outros, visitas a laticínios, a exposições agropecuárias e a propriedades rurais onde podem acompanhar, in loco, atividades do dia a dia das fazendas. Em pauta, também, o uso correto dos agrotóxicos e a maneira certa de descarte das embalagens vazias desses produtos.

E ainda, o trabalho realizado pelos profissionais do IMA de fiscalização dos produtos de origem animal e vegetal, de forma a garantir alimentos seguros para o consumidor. “Os temas abordados abrangem um universo muito grande de informações. É importante destacar que o projeto estimula os estudantes a serem multiplicadores de conhecimento, levando novas informações para os familiares, o que contribui para melhorias nas propriedades e nos modos de produção”, argumenta Patrícia.

Desde a sua criação, em 2003, o projeto Sanitaristas Mirins já contemplou cerca de 98 mil alunos e professores em mais de mil escolas do 1º ao 9º ano do ensino fundamental.